

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, quinta feira, 23 de julho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 165

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 21.

O senado reconheceu o sr. Eurico Coelho.

—O senado approvou em primeira discussão o projecto do sr. Sá Freire, sobre empréstimos estaduais e municipaes. Os srs. Francisco Glycerio, Segismundo Gonçalves, Luiz Alves e Tavares de Lyra, fizeram declarações de votos. O ultimo em nome da maioria approvava, somente, em attenção á importancia do assumpto e ao auctor, afim de que as commissões estudem, mas sem hypothecar apoio em posteriores votações.

A camara approvou a proposta do senado, de se nomear uma commissão mixta para estudar os contractos de estradas arrendadas.

RIO, 21.

A camara julgou objecto de deliberação e mandou para a commissão de marinha e guerra, a indicação do sr. deputado Irineu Machado, sobre a venda dos dreadnoughts e negociações de tratados de paz com o Chile e Argentina.

DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 22.

Embarcou, hontem, para ali com a exm. familia o dr. Miguel Rosa governador do estado. O embarque de s. exe. foi muito concorrido por familias e cavalheiros. A bordo tocou a banda de musica «8 de dezembro» bellas peças do seu repertorio

AMARANTE, 22. (14 h. 30)

Acaba de chegar a esta cidade o exm. sr. dr. governador do estado. Foi recebido por todos os correligionarios aqui, exmas. familias, escolas primarias etc.

No porto tocou a banda do musica «Carlos Gomes», acompanhando o prestito até a residencia do sr. coronel Luiz Gonçalves, chefe do partido, onde foram servidas finas bebidas e um grande banquete. S. exe. parte hoje mesmo.

AMARANTE, 22. (15 h. 30)

Partiu o «Manoel Tho

maz», conduzindo a bordo o exm. sr. dr. Miguel Rosa.

Durante o banquete que lhe foi offerecido pelo sr. coronel Luiz Gonçalves, foi orador official do p. r. e. amarantino o dr. Augusto Ewerton, juiz de direito

O sr. dr. governador agradeceu as manifestações, hypothecando seu reconhecimento.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 21.

Começou o julgamento de madame Caillaux.

As salas têm sido repletas. Foi lido o processo e interrogada a accusada, reproduzindo a emocionante narração já conhecida. Reaffirmou o intuito de castigar Calmette.

Em seguida, os agentes policiaes que effectuaram a prisão, depuseram, constatando a calma manifestada na accusada por occasião do crime. Finalmente, o juiz Monier depoz, historiando a consulta que lhe fizera no dia do crime, a accusada, sobre os meios judiciais afim de pôr termo a campanha do «Figaro». Terminou dizendo que não acha tenha havido premeditação. Continua hoje o julgamento.

INGLATERRA

LONDRES, 21.

O rei convidou dois chefes de cada partido para conferenciar sobre o «home-rule» e procurar uma solução pacifica.

RUSSIA

S. PETERSBURGO, 21.

O Csar foi ao encontro do sr. Poincaré e comitiva, sendo recebidos no haterale transportados ao palacio Peterhoff, realizando-se em seguida um banquete em o qual se pronunciaram discursos. As ruas se acham apinhadas.

Recebidos via Maranhão

RIO, 22.

Parece certo que o sr. Francisco Salles e Bueno Brandão irão para o senado, o primeiro na vaga do sr. dr. Feliciano Penna, e o segundo na vaga do sr. Bernardo Monteiro, que será nomeado prefeito no futuro governo.

RIO, 22.

Falleceram o capitão tenente Aristides Castro, o senador paulista Joaquim Luiz de Almeida Oliveira e o general reformado Pinto Gouveia.

RIO, 22.

Dizem que o reconhecimento dos deputados paulistas será feito livremente, não fazendo o P. R. C. questão fechada embora patrocinando seus candidatos.

RIO, 22.

O sr. Irineu Machado, em conversa na Camara, declarou que o caso do Ceará será resolvido pelo dr. Wenceslau Braz, porque a lei cearense manda que os vereadores diplomem os deputados, cousa que ali não se deu.

Adiantou, que quanto ao caso do Estado do Rio, haverá fatalmente duplicata, pois o dr. Nilo Peçanha foi realmente eleito, dispondo do tribunal da relação, quasi a metade da assembleia estadual.

RIO, 22.

Varios funcionarios estão dispostos a recorrer aos tribunales, caso o congresso approve os projectos de aposentadoria e extinção de monteio.

RIO, 22.

O dr. Edwirdes de Queiroz, deixará a pasta da agricultura em setembro, para pleitear a eleição federal do Estado do Rio.

RIO, 22.

Os deputados opposicionistas, do Estado do Rio, reuniram-se, reconhecendo deputado o sr. Barcellos de Almeida, que logo foi empossado, apesar dos protestos dos deputados botelhistas, os quaes avisados á ultima hora, não puderam evitar a manobra politica dos amigos do dr. Nilo Peçanha.

Apoz o reconhecimento, a mesa communicou ao presidente Oliveira Botelho haver numero para a abertura dos trabalhos.

RIO, 22.

O senado propoz á camara a nomeação de uma commissão mixta, composta de seis senadores e seis deputados, para estudar os contractos de arrendamentos ferroviarios do Brasil, e propor medidas que acutellem os interesses nacionaes.

RIO, 22.

O enterro do dr. Sylvio Romero foi uma verdadeira consagração. O atadeu quasi desaparecia na profusão de flores e grinaldas. Incorporaram-se ao prestito innumerous amigos, admiradores, deputados, senadores, jornalistas, officiaes de terra e mar.

RIO, 22.

Em Londres, as negociações do empréstimo brasileiro estão muito adiantadas; todas as difficuldades aplainadas, mas, embora o contracto seja assignado breve, a emissão publica foi adiada por algumas semanas, pois os banqueiros consideram a estação impropria para o lançamento publico de emissões.

S. LUIZ, 22.

Embarca hoje com destino a Therezina, via Cavias, o sr. general Ilha Moreira, inspector da região militar. Acompanham no o 1.º tenente assistente Alvaro Peixoto e 2.º tenente ajudante de ordens Rodolpho Figueiredo. Ficou encarregado do expediente no Quartel General, o major Maximiano Martins.

O general Ilha Moreira regressará pela Tutoya.

ADJORNAMENTO SOCIAL

BANQUÊTES

Realizar-se há sabbado, ás 20 horas no theatro da praça Aquidaban, um banquete offerecido ao exm. sr. dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira. Reforçado banquete constará de 150 talheres, sendo hoje a distribuição dos convites.

Informaram-nos que não será permitida a entrada de crianças e que serão distribuidos convites as exma. familias, assistindo estas o banquete dos camarotes.

Realisou-se, ante-hontem, no palacete do sr. dr. Arlindo Francisco Nogueira um banquete offerecido ao sr. deputado Joaquim Pires. A mesa estava ricamente ornamentada e apresentava a forma de U. Fallou offerecendo o banquete, o dr. Arlindo Nogueira, agradecendo o dr. Joaquim Pires.

COUSAS NACIONAES

O sr. Savage Landor

A controversia Roosevelt-Landor diz-nos especialmente respeito. Ella deve portanto interessar-nos muito mais do que a controversia Cook-Peary, que ha poucos annos apaixonou o mundo inteiro com o calor compativel, com o seu geladissimo fundo, ou do que a controversia Sampson-Schley em que desmandou o patriotismo americano na guerra contra a Hespanha.

Da controversia Cook-Peary possui a actual, Roosevelt-Landor, um traço exterior: de um lado um explorador accusado de intrusão, mas não abdicando da sua insolente frieza; do outro um homem zangado com justo motivo e que não costuma recuar diante dos termos que reputa exactos para modificar o seu rival ou antagonista.

Se a conquista do polo degenerou ultimamente em «tourismo», segundo a designação do sabio professor Artowky—polaco naturalisado belga, que reside em Bruxellas, onde funciona o escriptorio internacional polar, e que acompanhou em tempo a expedição Gerlache ao polo sul—, a conquista do nosso sertão de ha muito que merece esse qualificativo. E o que não queria admitir nem á mão de Deus Padre o sr. Savage Landor, no intuito de engrossar suas façanhas, e o que acaba de provar em Paris com nomes e factos o sr. Affonso Arinos.

Segundo rezam os telegrammas publicados nos jornaes inglezes, o nosso eminente patriota declara que dos 22 128 kilometros, de itinerario descriptos pelo sr. Landor, apenas um trecho de 200 kilometros entre os rios Tapajós e Canumã, se não acha anteriormente incluído em relações de viagem nacionaes e estrangeiras, devendo entretanto se suppor que esse proprio trecho consta dos relatorios do coronel Rodon.

O sr. Savage Landor não passaria assim de um viajante de segunda mão, cujas «experiencias» no seu dizer atribuladas, nas corredeiras do rio Arinos, desaparecem diante do feito do tenente Peixoto de Azevedo que —relata o nosso academico— em 1820 por ali transportou quatro peças de artilharia pesada. Encastellando-se no seu «rio da duvida», o ex-presidente Roosevelt conseguia maiores titulos á honra do indicto.

O sr. Savage Landor, explorador não menos intrepido do thesouro que do sertão do Brazil, pois foi brindado, confortavelmente declarou ao «Matin», com 100.000 francos dos nossos inexgotaveis recursos, não perdeu portanto por esperar, se bem que no primeiro momento parece sua fleugma pittoresca desconcertar toda gente. Sua conferencia da Sorbonna, realizada em presença do presidente da Republica Franceza, do ministro do Brazil e de muitas outras personagens conspicuas, teve com effeito lugar no decorrer de março. A esse tempo viajavamos, o sr. Affonso Arinos e eu, no mesmo vapor em direcção ao Velho Mundo.

Essa conferencia surpreendeu muita gente e irritou vivamente os brasileiros, não pelas plausiveis inverdades de que se acia polvilhada e que, sendo aliás frequentes em relações de viagens ainda mais antigas de que a de Fernão Mendes Pinto, não deviam espantar de parte de um viajante, cuja imaginação com relação ao Thibet foi demonstrada pelo conhecido explorador sueco Sven Hedin, como pelo tom de desprezo que della resumira para com o paiz que generosamente o acolheu e não menos generosamente o estipiendiou.

A fantasia do sr. Savage Landor explica-se em parte pela sua filiação e meio em que se desenvolveu: nascido de mãe italiana, foi educado em Florença. Accresce que todo o viajante que se afaita fora dos «beaten tracks», dos caminhos conhecidos, resulta na apparencia mais ou menos Munchhausen. Toda novidade pode afigurar-se inventada e o que por exacto se auctorizará menos digno de credito. As saúvas do tamanho de grillos do sr. Landor contrapõem-se ás moscas do tamanho de vespas do sr. Roosevelt. A febre que a um assaltou e quasi victimou dir-se-ia identica á que, atacou o outro no recesso do matto, e as provações de fome desconforto e enfermidade são descriptas por ambos quasi nos mesmos termos. Um e outro deliraram, estribucharam, «cahiram no chão de inanición, ergueram-se cambaliando para cahirem de novo algumas jardas mais longe. Um momento houve em que o ex-presidente pensou morrer e, para não sacrificio os demaes da expedição, Intimou os a proseguirem, deixando o sósinho entregue á sua sorte, na floresta daminhina. Elle era o mais velho—a elle cumpria morrer na moral mesmo dos indios cujos dominios palmilhavam.

A differença está em que o sr. Roosevelt andava muito acompanhado de pessoal culto, ao passo que o sr. Savage Landor andava apenas com alguns camaradas broncos. Também o sr. Roosevelt levava um arsenal de espingardas de caça e o sr. Landor tão somente um canivete. Este explorador, que disse ao «Matin» que não tinha ido ao Brazil unicamente para dizer cousas amaveis aos brasileiros e dos brasileiros, prestou-lhes a maior das homenagens aventurando-se nos nossos sertões com um tão limitado

armamento. Parecia estar certo de só ir enfrentar com gente hypercivilizada.

Na questão do acompanhamento é que bate o pontoma sensível. Disse o sr. Savage Landor em plena Sorbonne — a meio da sua narrativa, que, o nosso patricio Bandeira de Mello muito bem qualificou na «Independence Belge» de Julio Verne vazio de observações scientificas — que não encontrou entre nós um official que o quizesse acompanhar na sua arriscada viagem, e a «Illustração Francaza» commentava tal informação com uma phrase na apparencia simplissima, de facto profundamente descortez e offensiva dos brios do nosso exercito: «Ah! si c'était en France.»

O sr. Roosevelt, a quem de resto o sr. Landor tratou de explorador digno de lastima, certamente porque se não pagou de andar por tantos lugares desconhecidos — já a honestidade causa dô — teve um verdadeiro sequito de engenheiros e medicos militares e esta circumstancia bastaria para que mesmo quando o quizesse não pudesse tão descerimoniosamente se desviar da verdade. Com relação ao topico alludido, não seria na terra dos bandeirantes e dos jagunços que só se encontraria gente com medo de viajar no sertão. Toda a frieza do cavivete do sr. Landor não faz desmerecer a frieza com que o nosso sertanejo encara a morte. Seria sufficiente que os ouvintes da Sorbonne, mesmo os que desconhecem nossa historia colonial, recordassem a conquista da Amazonia, até o Acre, pelos audazes cearenses, para verem se podiam faltar companheiros de jornada ao sr. Savage Landor.

Felizmente acabaram por surgir as contradictas de que carecia a narrativa pittoresca do explorador de terras exploradas. Em Paris o sr. Paul Walle, cujos trabalhos sizados e interessantes sobre nosso paiz são tão conhecidos e apreciados, e na Belgica o sr. Bandeira de Mello, activo e intelligente commissario do Brazil para as informações commerciaes, publicaram artigos que por uma coincidência curiosa, e não por acaso próximo, appareçam no mesmo dia. A um e outro esquivou-se de responder o sr. Savage Landor, limitando-se a dizer a um factor do «Matin», sobre uma carta quasi simultanea do sr. d'Ayres, que alguns brasileiros não lhe agradeceriam a tarefa ingente de escrever, «esta por cularem que se não affectar ao Brazil e a quem se evitasse de expressar uma opinião, em que poderia ser um tratamento inoportuno, não desvia os meus olhos de vobos».

De facto o Brazil de nada e de nada ao sr. Landor, nem mesmo de haver occupado a vida de um bandido que quiz assassinar e a quem elle perdou com o gesto de Carlos V no «Herminia». Da viagem do sr. Landor resultou uma obra de bella execução typographica, com photographias já bastante divulgadas nas conferencias de projeções, mas sem qualquer revelação scientifica, quer no dominio geographic, geologico, zoologico, botânico ou ethnographic. Sob este ponto devia o eminente scientista que é o sr. Branner, presidente da Universidade de Stanford, foi o primeiro a qualificar a relação de viagem — «Atravez da America desconhecida» — como desvirtuada de todo o valor e interesse. Nem o explorador, como muito bem observou o sr. Affonso Arinos, se afastou maior parte do seu itinerario, do curso dos rios navegaveis, navegados

e commercialmente frequentados.

O excellentissimo artigo do sr. Arinos prova sobretudo a ignorancia que ainda perdura, mesmo em meios de cultura europeus, a respeito das condições do Novo Mundo, sendo possivel a um explorador fantasista celebrar suas façanhas na Universidade de Paris, perante um auditorio de intellectuaes, dando-se por descobridor de terras que desde o seculo XVI entraram a ser devassadas por aventureiros cujos nomes a historia registrou e o sr. Arinos cita, e que até relembram os nomes gloriosos de francezes como La Condamine, de Castelnaud e seus companheiros, d'Orbigny, Auguste de Saint Hilaire, Leveger, Crévaux, Monchez e tantos outros. A propria nomenclatura geographica traz o seu depoimento incontestavel contra a presumpção do sr. Savage Landor.

Londres, maio de 1914.

OLIVEIRA LIMA.

Pelo estrangeiro

Disseram noticias da Inglaterra que, pela terceira vez, no correr da legislatura, os Communs votaram, enfim, o «Home Rule».

Pela terceira vez, o bill foi enviado á Camara dos Lords.

Desta vez, porém, a medida apenas importava numa simples formalidade. A Camara alta não podia mais com effeito, como em 1913, quando lhe foi apresentado o bill do sr. Gladstone, oppôr um veto absoluto á vontade da Camara dos Communs.

De hoje em diante, é obrigada a inclinar-se. Tem podido retardar a adopção da lei de maio de 1912 pela Camara dos Communs. Ella não pode adiar a para mais tempo. Antes do fim da presente sessão, o novo bill será apresentado á assignatura do rei.

Naturalmente a lei não é de applicação immediata. Si o julgar necessario, o governo poderá retardar a applicação, durante a cerca de um anno.

Com um pouco de boa vontade dos dois lados, tem-se o mais que preciso para descobrir um accordo amigavel.

E sabido que, após haver em vão tentado entender sobre diversas emendas ao bill primitivo, decidiram-se apresentar ao parlamento um bill de emenda, modificando o primeiro em certos pontos.

Si fuisse possível um accordo sobre este bill, isto é, si os lords consentissem em votar o immediatamente, os dois bills poderiam tomar forma de lei ao mesmo tempo.

Sabia-se tambem que para ganhar tempo, o bill de emenda seria apresentado immediatamente, não á Camara dos Communs, mas á Camara dos Lords. O novo projecto, como o sr. Asquith veio a declarar, não conteria verdadeiramente sensacional.

Si até ao debate perante a Camara dos Lords não foi possível chegar a um accordo, o novo bill nada mais terá feito, senão apresentar sob forma de lei as concessões offeridas, ha alguns mezes, pelo sr. Asquith, isto é, a exclusão, por seis annos, dos condados de Ulster que, consultados pelo referendum, se teriam pronunciado em favor da exclusão.

Não converia, aliás, concluir — o sr. Asquith tambem o lembrou — que tal viesse a ser o extremo limite das concessões do governo. Após haver dado o seu primeiro passo, o gabinete apenas fazia questão de saber si os seus adversarios estariam dispostos a vir ao seu encontro.

Que faria nestas condições a Camara dos Lords?

Ser-lhe ia difficil regeitar puramente e simplesmente, o novo projecto. O mais provavel seria voto, o acresentando-lhe importantes emendas,

No minimo essa Camara estaria disposta a reclamar, não somente a exclusão de um certo numero de condemnados, mas a totalidade da provincia de Ulster.

Ella pediria, além de tudo, que a exclusão em vista não fosse temporaria, mas definitiva.

O problema, em apparencia, não terá assim avançado muito. Entretanto, no dia em que, se chegar a examinar seriamente e não apenas como meio de fazer mallograr-se toda a lei, em seu conjunto — a questão da exclusão mais ou menos longa de Ulster, haverá qualquer coisa de mudado.

Nessa dia, os irlandezes ver-se-ão obrigados a modificar um pouco a sua attitude. Cumpre, com effeito, reconhecer que a these dos protestantes de Ulster é muito energica, sobretudo no caso de apego ao voto por condado.

Si se reconhece á Irlanda catholica o direito de governar-se a si propria, porque recusar-se o mesmo direito á Irlanda protestante?

Sem duvida, uma tal separação é cheia de inconvenientes, sentimentalmente e praticamente. Ella complicará a administração. Castará, assim, caro. Tãmanhos inconvenientes, porém, são pouca coisa, em confronto com perigos de uma unidade puramente artificial e baseada na força.

Si coavém estabelecer, em principio, que a exclusão de Ulster não pôde ser sinão temporaria; si coavém prever, desde agora, a reunião definitiva ao resto da ilha, é, em pratica, indispensavel praver dilações tão longas quanto for necessario, de sorte a produzir-se a ligação somente no dia em que for realmente consentida.

Os irlandezes comprehendendo a necessidade de se mostrarem conciliadores?

Sem duvida, de uma Irlanda separada de sua bella provincia ao reino da Irlanda de seus sonhos, a distancia é grande. No entanto o que se lhes offerece, isto é, o self-government para a immensa maioria da população catholica, é uma vantagem apreciavel.

Elles a comprehendirão?

Si se tratasse de inglezes, a resposta não traria grandes duvidas. Trata-se, porém, de irlandezes, de um povo de uma mentalidade especial, para o qual a questão de sentimento continúa a ser a questão essencial.

Eis porque é difficil prever a marcha dos acontecimentos. Eis porque até ao seu ultimo dia o problema irlandez será cheio de imprevisto e carregado de complicações.

ALLEMANHA

Foram commentadas pela imprensa allemã as condições em que, nos fins de maio, se pronunciou o encerramento do Reichstag. Este encerramento se realizou directamente aos debates que o precederam e tem mais significação do que se poderiam creio, á primeira vista.

Nos termos do artigo 17 da Constituição allemã, o imperador tem o direito de decidir com toda liberdade, no fim de cada sessão, si é conveniente adiar ou encerrar o Reichstag. O decreto de adiamento equivale a uma simples interrupção dos trabalhos parlamentares.

Os deputados, no seu regresso, retomam as suas deliberações no ponto, justamente, em que haviam sido interrompidas pelas férias estivas.

O decreto de encerramento já produz um effeito differente.

Os deputados, durante as respectivas férias, renunciam a todos os favores de que gozam no caso de um simples decreto de adiamento.

Perdem os passos de circulação gratuita nas estradas de ferro e, pela reabertura da assembléa, devem proceder á eleição de um presidente e á constituição de uma nova mesa.

Todos os projectos em que tomaram parte no correr da sessão precedente são, por sua vez, annullados, a não ser que

a discussão dos mesmos já houvesse chegado ao fim. O governo faz tabua rasa de todas as propostas, moções e decisões que, no correr dos mezes anteriores, se não amontoado na mesa da Camara. A assembléa se acha assim em presença de uma ordem do dia absolutamente clara, obrigada, por consequente, a esperar as iniciativas governamentais.

As causas que decidem o governo a pronunciar-se pelo encerramento ou adiamento são diversas. Um decreto de encerramento indica, geralmente, ou que o governo, descontente da assembléa, quer impor a seus membros a perda de certos favores apreciaveis, ou que, abarrotado com a affluencia dos projectos de lei e das emendas, prefere virar uma folha e responder, no outono, sobre um programma novo.

Desde as eleições de 1912, o governo allemão se havia contentado com a prorrogação do Reichstag para o fim de cada estio. Si o encerrou agora nos fins de maio foi porque não via outro meio de desembaraçar-se do enorme acumulo de petições, de propostas, de projectos, amontoados nestes trinta mezes de debates. Foi tambem porque talvez se sentiu descontente com a resistencia a revelada pela assembléa, nas suas ultimas semanas de funcionamento, ou ao entrar em certas discussões de detalha.

Já se haviam traçado maus augurios, nos mezes governamentais, sobre o Reichstag, prorrogado pelas eleições de 1912. Havia se anunciado que aos 110 socialistas o impediriam de desempenhar-se de toda tarefa positiva.

Taes apprehensões, como se sabe, não foram de modo algum justificadas. O Reichstag actual, que é o mais socialista até hoje conhecido pela Allemanha, é tambem o que tem consentido os maiores sacrificios para a defesa nacional. Votou em 1912 a lei militar, que augmentava de 29.000 homens o effectivo de presença, assim como a lei naval, que creava uma terceira esquadra activa.

No anno seguinte, accoutiu sem um murmuro o projecto militar de 1913, o mais vasto que um chanceller, até então, havia apresentado á Dieta do imperio.

A colaboração de 110 deputados socialistas permittiu ao governo fazer votar, ao mesmo tempo, pela assembléa uma lei financeira, estabelecendo uma contribuição excepcional de 1.500 milhões de francos e agravando o peso do imposto sobre successões, tornando-se estas duas leis, como é facil lembrar, a condição indispensavel da execução da lei militar.

Após esta grande tarefa patriótica, o Reichstag achou-se no ultimo outono, por occasião da reabertura de 25 de novembro de 1913, sem programma preciso. Projectos, taes como o monopolio dos petroleos e a lei sobre o repouso dominical, só possuíam um interesse secundario.

A questão de Saverna causou certo enervamento nesta assembléa um pouco ociosa e, por consequencia, predisposta ao espirito critico.

O Reichstag inflingiu contra o Chanceller um voto de desconfiança, por uma maioria esmagadora de 293 membros. Arrependeu-se, porém, cedo e esferou-se por fazer esquecida essa petulancia usando de excepcional docilidade da sessão de 23 de janeiro.

Desacreditado por essa rapida retractação, o Reichstag respondeu uma curta resistencia, em fins do debate, contra o projecto de melhoramento de ordenação de funcionarios inferiores, sendo então ameaçado de uma dissolução, que o obriçou a transigrir.

Pouco tempo depois, o governo respondeu a essa tentativa de indecolidade pelo decreto de encerramento de 20 de maio, que liquida de uma vez todo o trabalho parlamentar anterior.

Quaes serão, entre os antigos projectos, cuja discussão não foi terminada, os que o sr. Bethmann-Hollweg apresentará de novo e os que deixará cair no esquecimento? Ninguém pôde responder-o, por enquanto.

Desde já, é possível affirmar que o Reichstag, imitando a tarefa de regular com antecedencia, por tres annos, as finanças do imperio, renunciou as meliores simas que lhe offerce a Constituição. A despeito das apparencias, o mesmo se eccursivará até 1917 sem influencia e sem poder.

Que os viajantes á proetra de Berne, das queres foi ultimamente, publicada a lista, se sentiam na obrigação de recordal-o.

Pelos Estados

CEARA

Hontem, mais ou menos pelas 22 horas, foram ouvidos alguns disparos de armas de fogo para o lado do Bemfios, disparos a começo espaçados e que a pouco e pouco foram crescendo de intensidade e mais approximando do centro da cidade.

Cerca de meia hora depois ocorreu se um forte tiroteio nas immedições do quartel do 2.º corpo de policia.

Logo toda a população se tomou de grande vexame e sobresalto, percebendo que se tratava de um encontro entre forças do exercito e do 2.º batalhão de policia do Estado.

Anda se achavam funcionando as ultimas sessões cinematographicas e os bondes ainda trafegavam, quando começou o trer da forte fuzilaria.

Muitas familias tiveram de se recolher ás suas habitações sob o pânico que lhes d'apertavam tão graves acontecimentos.

Cerca de uma hora depois, cessou o tiroteio, voltando a cidade ao silencio e á calma somente interrompida pelo tropel de patrulhas do exercito, embaladas que cruzavam as ruas em direcções diversas.

Pela manhã é que se veio a saber que a 2.ª companhia se revoltara e armada e municipal sahira ás ruas para effectuar um ataque ao 2.º corpo de policia.

A nessa reportagem nada conseguiu apurar de definitivo, attentas ás noticias descontraidas e ás informações vagamente prestadas ao saber dos interesses dos informantes.

Para evitar possíveis inexactidões em nosso noticiario, procuramos a respeito ouvir o Quartel Federal, que nos prestou os seguintes dados.

Segundo as informações de diversas praças da 2.ª companhia isolada, a insubordinação foi insuflada por diversos elementos da opposição, tendo o tenente Corcilia Lima prometido chefiar o movimento, aproveitando as desconfianças e atrizes que se têm dado entre os soldades do exercito e dos 2.º corpo de policia.

Salvo 25 praças que se declararam fieis ao governo e algumas outras que são empregadas externas, toda a companhia isolada tomou o parte no movimento.

Do 2.º corpo de policia foram feridas por bala de Mauser 9 praças das queres morreu uma; foi tambem ferido um official.

Da 2.ª companhia saíram embaladas as 2 praças.

O 48 batalhão de caçadores e a 3.ª divisão da 3.ª bateria ficaram fieis ao governo.

Durante a noite fizeram ronda, de armas embaladas, diversas patrulhas, dessas unidades que cepturaram muitos soldades da 2.ª companhia.

Um ca bo da 2.ª companhia isolada, que muito concorreu para preparar o levante, affirmou que o tenente Corcilia Lima lhe havia prometido assumir o commando mas que no momento oportuno se recusará a isto.

O 2.º corpo de policia ficou na defensiva; não saindo do Quartel.

A revolta foi sufocada depois de 1 hora mais ou menos, de forte tiroteio, pelo 48 batalhão e 3 baterias.

O sr. coronel Adacto de Mello, Inspector desta Região Militar, achava-se em sua residência em Bemficia com sua exm.^a família, quando teve noticia dos graves acontecimentos.

Imediatamente compareceu ao Quartel General, onde encontrou a postos todos os seus auxiliares.

Pouco antes de sua chegada, já umas 50 praças da 2.^a Companhia haviam se recolhido ao Quartel General declarando que estavam arrependidas da greve falta que tinham commettido entregando as armas e munições.

O coronel Adacto, do quartel general, deu todas as providencias precisas ao restabelecimento da disciplina nas praças da guarnição, as quaes foram tão energicas e terminantes que pela 1 hora da madrugada a rebelião estava completamente sufocada.

Hoje, pelo meio dia o sr. coronel Adacto expediu ordem para ser preso e recolhido ao Quartel General o sr. tenente Correia Lima, em vista das declarações feitas por praças da 2.^a Companhia isolada que o indicam como director do movimento.

O tenente Correia Lima achava-se preso no Quartel Federal.

No Quartel do 48 de esquadros achava-se recolhido o pharmaceutico Joaquim Frederico de Andrade, á disposição do sr. dr. Secretario da Justiça.

O governo do Estado tomou todas as precauções e medidas que julgou necessarias ao caso vertente.

Ao que nos consta foram presos os seguintes cidadãos: Hermonogildo de Brito Firmeza, redactor-chefe da «Folha do Povo»; Francisco Hollanda, José Fernandes de Carvalho, pharmaceutico João da Rocha Moreira, deputados todos á Assembléa que funcionou ao tempo da presidencia do sr. coronel dr. Franco Rebello; Homero Barbosa Lima, Raimundo Agostinho, Umbelino de Lacerda, Joaquim Verino e Joaquim Barbosa Lima.

Os cidadãos acima nomeados acham-se detidos no quartel do 1.^o Corpo de Policia.

PARANÁ

Na sua secção *Factos e Noticias*, edições dos dias 10 e 12 do corrente, publica o «Commercio do Paraná» os seguintes topicos:

«O governo do Rio Grande do Sul taxava até agora o gado de corte bovino e ovinos, que sabia dalli para os paizes estrangeiros, limitrophes e Estados vizinhos, de accordo com a attribuição legal de cada Estado, de cobrar impostos de exportação.

Essa medida, commquanto razoavel e perfeitamente constitucional, não deixava, entretanto de ser um obice ao maior desenvolvimento do intercambio commercial entre aquelle e os Estados vizinhos, mas o 3.^o Congresso dos Criadores, ha pouco reunido em Santa Maria e promovido pela «União dos Criadores do Rio Grande do Sul», votou uma conclusão reconhecendo a necessidade do Estado abolir tal imposto.

Não tardou o benemerito governo da terra gaúcha a ir ao encontro dessa justa aspiração dos criadores e pelo decreto n.^o 2092, do 29 de maio ultimo, suspendeu a cobrança desse tributo, de accordo com o seguinte officio dirigido pela «União dos Criadores», ao sr. Presidente deste Estado, que o recebeu hontem:

«Illm. sr. dr. Carlos Cavaleant, dignissimo presidente do Estado do Paraná. — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o benemerito governo do Estado, attendendo ao voto emitido pelo 3.^o Congresso dos Criadores, promovido pela

«União de Criadores do Rio Grande do Sul», baixou em 29 de maio proximo passado o decreto n.^o 2092, mandando sustar a cobrança do imposto que incidia sobre os gados de corte (bovinos e ovinos), exportados para as Republicas vizinhas e Estados da União Brasileira pela forma seguinte: \$3000 por cabeça de gado bovino, exportado pelas divisas dos Estados do Paraná e Santa Catharina, de 10\$000 por cabeça do mesmo gado exportado pelas fronteiras do Estado Oriental do Uruguay e Republica Argentina; \$500 por cabeça de gado bovino, exportado pela barra do Estado; e de 2\$000, 1\$000 e \$200 por cabeça de gado ovino, de corte, exportado pelas fronteiras terrestres e pela barra do Estado.

Conscio do valor dessa medida para o maior desenvolvimento do intercambio commercial de nossos Estados, pevos a fim za de fazer chegar ao conhecimento dos interessados desse prospero Estado, sob a vossa proficiente administração. Saude e fraternidade. — Alfredo Gonçalves Moreira, presidente.»

Cabe agora ao nosso Estado deante dessa liberal medida do governo riograndense, o dever de, por sua vez, supprir qual quer entrave fiscal que porventura exista em relação ao gado entrado no territorio paranaense e procedente do Rio Grande, principalmente neste momento de escassez de bvinos nos nossos campos, que urge repovoar; afim de melhor abastecer de gado o consumo paranaense, onde essa falta vai se fazendo sentir na carestia da carne.»

Procurando colher informações sobre o movimento dos sertões, fomos informados que grupos de fanaticos, acampados nas immediações da Serra dos Vieiras, no municipio de Canoinhas, e que vagueliam entre aquella Serra e a margem esquerda do rio Paciencia, invadiram a fazenda Santa Leocadia, de propriedade do coronel Arthur de Paula e Souza, dalli arrebanhando gado, o mesmo fazendo nas demais fazendas da zona.

Felizmente, a não ser esse facto, nada mais tem occorrido, ficando, porem, bem claro que esse assalto foi levado a effecto pelos bandoleiros, que, parecos, levam agora vida errante, em plena liberdade, nos sertões catarinenses, sem, contudo, commetterem violencias pessoas.

O fazendeiro lesado, que é paranaense, dirigiu-se á cidade do Rio Negro, donde communicou o facto ao sr. Presidente do Estado, pedindo providencias.

Como seria de prever, ao governo do Paraná, faltando a autoridade para intervir no territorio catarinense, a cujo governo incumbe o dever de policia, o nada poula fazer, em favor do reclamante sr. Presidente do Estado.

Felizmente, esses aventureiros não transpuzeram a fronteira paranaense, a quem Paciencia, caso em que ao nosso governo caberia o dever como certamente o faria, de enviar força policial para assegurar a propriedade dos cidadãos, immediatamente que isso lhe fosse solicitado.»

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa.—Deverá chegar, hoje, de regresso de Florianopolis, o exm.^a sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do Estado. S. ex. que vem a bordo do «Manoel Thomaz», passou, hontem ás 13 horas em Amarante, devendo chegar, aqui ás 10 horas de manhã. Consta que s. exc. demorará

alguns dias nesta capital, partindo, depois para Campo-Maior, onde passará uma temporada.

Apresentou-nos seus despedidas, o habil photografo sr. Píerio W. C. que segue para Caixas. Agradecemos.

Coronel Costa Araujo.—Chegou ante-hontem á noite o illustre sr. coronel Costa Araujo, venerando progenitor do sr. dr. Antonio da Costa Araujo, digno deputado estadual. Visitamol-o.

Dr. Joaquim P. res.—Esteve nesta redacção, hontem, o exm.^a sr. dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, operoso deputado federal por este estado. S. exc. veio, acompanhado do sr. dr. Lima Rebello, não só fazer uma visita a esta redacção, como agradecer as justas referencias que sobre s. exc. fez esta folha por occasião de sua chegada. Ao exm.^a dr. Joaquim Pires agradecemos a honrosa visita.

Notas policiaes.—*Patrulhará* hoje (5.^a feira a cidade e o mercado publico, o subdelegado do 5.^o districto Laurindo Velloso e o theatro o subdelegado do 1.^o districto João da Silva Velloso. *Prisão correccional.*—A ordem do coronel Laurindo Campello, delegado auxiliar, foi prezo por disturbio, a mulher de nome Eva Maria de Jesus.

Delegacia fiscal.—Em sessão de hontem, da junta administrativa da fazenda nacional, o sr. delegado fiscal resolveu: Mandar remetter ao sr. ministro da marinha o processo relativo á divida de exercicio findo, na importancia de 800\$000 de que se julga credor o dr. Antonio Godofredo de Miranda, proveniente de serviços medicos prestados á escola de aprendizes marinheiros d'este estado; Autorisar o pagamento da quantia de 6:000\$000 á Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba, proveniente de subvenção pelas viagens feitas em junho ultimo, entre Parnahyba e Florianopolis;

Mandar enviar ao ministerio da agricultura, o processo de divida de exercicio findo, na importancia de 123\$000, de que se julga credor José Benicio de Moraes Trindade;

Negar o pagamento da quantia de 4:000\$000, requerido pela companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba, proveniente de subvenção relativa ás viagens redondas feitas em junho ultimo, entre Parnahyba e Tutoya, visto como o certificado do passado pelo fiscal do governo junto á mesma companhia não declarou si as alludias viagens se realisaram em correspondencia com vapores do Lloyd Brasileiro, da Companhia de Navegação a vapor do Maranhão ou da companhia de navegação costeira, e o pagamento depender da observancia dessa correspondencia, conforme o ministro da viação resolveu e consta da portaria n. 5 da 27 de abril ultimo, expedida ao inspector geral de navegação e publicada no «Diario Offical» do dia seguinte, cabendo á interessada apresentar novo certificado que satisfaga as exigencias da mencionada Portaria;

Mandar remetter ao ministerio da viação o processo relativo á divida de exercicio findo, na importancia de 1:014\$930, de que se julga credora a Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba;

Idem idem da marinha, e de igual proveniencia, na importancia de 714\$360, de que se julga credora a mesma companhia;

Idem idem da agricultura e de igual proveniencia, na importancia de 49\$300, de que se julga credor José Benicio de Moraes Trindade;

Idem idem da guerra e de igual proveniencia, na importancia de 90\$580, de que se

julga credora a Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba;

Idem idem ao mesmo ministerio e de igual proveniencia, na importancia de 3:205\$200, de que se julga credora a mesma Companhia;

Idem idem da marinha, de igual proveniencia, na importancia de 910\$160, de que se julga credora a mesma companhia; Declarar que Correia & C.^o proprietarios da pharmacia S. Luiz, requereram á Delegacia Fiscal liquidações, por exercicio findo da importancia de 455\$300, de medicamentos fornecidos á escola de aprendizes marinheiros d'este estado, conforme as contas enviadas com o officio da directoria de contabilidade da marinha, n. 159, de 20 de maio ultimo.

Telegrapho nacional.—Telegrammas retidos: sr. ajuntante dr. Vaz Monteiro, Julia, Correia da Silva, C. T. Taperia, Antonio Monteiro, deputado Juscelino Gomes, dr. Fernando Marques, Salles Roza, Rosita Barbosa, Ildelfonso Nogueira, agente norte regional.

Telegrammas em deposito: Filisbello Pimentel bairro Vermelho.—Linhas boas.

Palestras militares.—Realizou-se ante-hontem, no quartel da praça Aquidabam, a segunda palestra militar da serie promovida em boa hora, pela administração do corpo.

O conferencista, dr. Fraire de Andrade, medico do batalhão, fallou durante 40 minutos, sobre a hygiene corporal, atacando todos os aspectos da interessante questão. Sua linguagem simples, inteiramente isenta de termos technicos, feriu fundamente o espirito da soldadesca que vai se mostrando bastante interessada com a nova instrucção de grande alcance moral que lhe vai sendo ministrada. Pelo mesmo facultativo serão explanados outros assumptos entre os quaes o alcool, a siphilia e a tuberculose.

A proxima palestra será feita pelo capitão Antonio Mallo e versará sobre a honra, o brío e a dignidade militares.

Sabemos que o sr. Octaviano Soares, presentemente no Recife, tem em contracto uma copiosa remessa de *films* dos mais artisticos, para o cinema Guarany.

Acha-se entre nós, vindo de Alto Longá, o sr. coronel Manoel Cardoso, abastado fazendeiro e politico de prestigio.

Provavelmente no primeiro domingo de agosto proximo, realisar-se-á o 3.^o concerto instrumental pela expandida banda do corpo de policia.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—Serviço para o dia 23 (5.^a feira).

Rondará as guarnições o sr. capitão Mello.

Estado-maior o snr. 2.^o tenente Coronel Pinheiro.

Dia ao corpo 2.^o sargento Norberto. Guarda do placio 2.^o sargento Cícero, cabo Manoel Bento e corneta Camillo.

Guarda da cadeia 2.^o sargento Manoel C. r. a. h. o, cabo Pedro Borges e corneta Narciso Costa.

Guarda da facha, cabo Vicente Fernandes.

Guarda do quartel cab. Raimundo Gomes.

Patrulha cabo Marco Pereira.

Prisões corneta Thomaz Candido Uniforme. 3.^o

Correios.—Esta repartição expediu malas hontem, ás 8 da manhã, pelo «João de Castro», para Amarante, S. Pedro, R. regeneração, Florianopolis e todo o sul do estado.

—Renda do dia 2) recolhida á delegacia fiscal no dia 21: 9:571\$730.

—Taxa cambial: franco \$606; marcos \$735; peso-ouro \$300.

Amisio Britto
CIRURGIÃO DENTISTA
RUA GRANDE.

Palcos e telas

CINEMA GUARANY

Dará hoje sua acostumbrada soirée chic.—O programma é composto de 7 partes salientando-se o empolgante drama intitulado *Passado que volta*, interpretado pelo celebre artista Gappozza, e *A Granja em Fogo*, novidade artistica da Cuiet.

De certo terá hoje o popular *Guarany* uma casa á sunha.

EDITAES

Polydoro Massilon da Silva Monteiro, 1.^o tabellião publico, escriptor do crime, civil commercio e official do registro geral de hypothecas da comarca de Therezina, capital do Piauy &.

Faço saber que em meu poder e cartorio existe uma nota promissoria de cento e oitenta mil reis, emitida pelo devotor João Almeida, aos credores Azevedo & Companhia, vacuuda hoje, para ser protestada por falta de pagamento e como nao se acha nesta cidade o mesmo devotor João Almeida, pelo presente o notifico para pagar a quella importancia ou dar a razão porque não o faz, sciencificando-o de que, com sua resposta ou sem ella será a mesma nota promissoria protestada em tempo por falta de pagamento, e sanio desde já intimação do respectivo protesto.

Therezina, 16 de julho de 1911

O tabellião publico,

Polydoro Massilon da Silva Monteiro.

Moyses Ferreira Castello Branco, conselheiro municipal, servindo de presidente do conselho municipal de Therezina &.

Faz saber aos que o presente edital virem especialmente aos interessados, que no dia 6 de agosto proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—dez metros no 9.^o quarteirão urbano, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por José de Barros Maria; dose ditos urbanos na rua da Matinha, 7.^o quarteirão, serie do sul requeridos por Ciraco Alves de Souza, nove ditos suburbanos, 2.^o quarteirão, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, no planalto da Vermelha, requeridos por Claudionor Wlademar de Azevedo; vinte e oito ditos idem, 8.^o quarteirão, serie do norte da Avenida Frei Serafim, requeridos pela senhora Romana de Alencar Tavernard; dez ditos urbanos no 15.^o quarteirão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Abreu, requeridos por Pedro Francisco de Carvalho; dezesseite ditos idem, no 3.^o quarteirão, serie do sul da rua Tiradentes requeridos por Maria Loureiro do Nascimento; dose ditos idem no 15.^o quarteirão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Abreu, requeridos por Maria Gonçales da Conceição; dez ditos idem no 13.^o quarteirão, serie do norte da rua desembargador Freitas requeridos por Estevo Lopes da Silva, José Raimundo de Carvalho, e d. Adelia de Azevedo Monteiro.

Este terreno será arrematado em hasta publica, perante o conselho municipal, por quem maior lance offerecer.

Os interessados poderão apresentar, nos termos do artigo 12 do codigó de posturas, seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.

—Secretaria do conselho municipal de Therezina, 6 de julho de 1911.

Moyses Ferreira Castello Branco

TRIBUNA LIVRE
A Casa Italiana
DE

Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de «chapeos de cabeça»

Liquida também «cortes de collectes variados ao preço de 3\$000 cada.

Avisa-se aos srs. socios do «Thesouro da Familia» que até o dia 5 de agosto deverão pagar as 15.ª e 16.ª quotas de peculio por fallecimento as quaes já se acham em poder do agente. Dasse dia em diante, pagaráo com multas de 10 % e 20 % conforme o prazo de 10 ou 20 dias qua pedirem.

Theresina, 21 de julho de 1914

José Euclides de Miranda

Representante.

Sport Club Theresinense

De ordem do sr. Presidente desta club chamo a attenção dos srs. associados para o pagamento das joias e mensalidades em atraso.

Thesouraria do Sport Club Theresinense, em Theresina, 18 de julho de 1914.

O thesoureiro,
Abelardo Veras.

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia à praça Marachal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria à rua Ruy Barbosa.

Aluga-se o corpo da casa à rua são José n. 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sanida, com entrada independente propria para officina de alfaiate escriptorio, etc a tratar-se na mesma

DEPURATIVO LYRA CURA MEMORANDUM SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

Lares e berços

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS
AVISO

Levamos ao conhecimento de todos os socios desta sociedade que estão sendo feitas na sede social as chamadas para pagamento de peculios no mez de agosto proximo.

Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data para o pagamento, sem multa, das quotas de todos os socios, aqui e cada um destes tem de pagar 5 quotas, a razão de 5\$000 reis cada uma.

Theresina, 10 de julho de 1914
Os Agentes **Si & Companhia**
Rua Bella 58.

Garrafas vasiaas, de cognac e vermouth, quintos e aneurélas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n. 14.

Juvenio Carvalho & comp. tem para vender burros novos e fortes por preços muito razoaveis.

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de ophothurapia, solução de Pautauger, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, levurina Coirre, xarope Bial, Salsa Parilha de Bristol, dita Syer, chloretyla Bengué, balsamo Bougné, xarope Fornel, fitina de quinina, frutines bichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes!

PREÇOS CORRENTES
—da—

Fabrica de Azeveço & Comp.

—RUA S. José n. 14—

Theresina—Piauh

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo fockink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos as qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral
Theresina, 20 de Junho de 1914. 30—5

COQUELUCHÉ BRONCHITE
BROMIL
CURA QUALQUER TOSSO EM 24 HORAS

Remedio eficaz para as affecções da garganta

BROMIL COM TOSSO

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueulucho, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparaos A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Borocax e Depurativo Lyra (Hamburgo)

S. A. Proprietor - Rio

A SAUDE DA MULHER

Remedio eficaz para as affecções da garganta

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incemmodos das senhoras, laes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruales.—Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparaos A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Borocax e Depurativo Lyra (Hamburgo)

S. A. Proprietor - Rio

EM OBDIENCIA AOS ESTATUTOS SOCIAES

O Thesouro da Familia
acaba de completar de peculios pagos:

525 910\$000

O illustre capitalista e industrial limeirense, o sr. coronel José Fernandes Salsa, como testemunho do recebimento do peculio instituido em seu favor pela sua digna esposa e pago pelo THESOURO DA FAMILIA, elaborou o seguinte documento:

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade de peculios mixto, THESOURO DA FAMILIA, com séde no Recife, a importancia de vinte contos de réis (20.000\$000) correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio por minha esposa e adherente, Custodia Maria Fernandes Salsa com inscripção n. 59, de Serie Preferida, peculio por mim requerido em 17 de março proximo findo, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a referida apolice saldada, liquidada e cancelada para todos os effeitos, cumprindo-me agradecer o modo com que a directoria desta Sociedade resolveu com solicitude e presteza o mesmo pagamento, o que aliás é de praxe ella proceder para com todos os associados.

Recife, 10 de junho de 1914. José Fernandes Salsa

TESTEMUNHAS:

José Rosado de Oliveira
Joaquim Cardoso
Maurício T. de Moura
José Antonio de Lima.

(Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino Edmundo de Assis Rocha). O socio fallecido contribuiu apenas com 1.410\$000.

Leiam e adm'rem!

Peculios pagos 525.910\$000

O Thesouro da Familia dia a dia se impõe á estima dos seus associados e confiança do Publico.

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA

10—4

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accepta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

JIGARROS AZ DE PAUS

Fabrica "Cruzeiro"

de Cigarros



DE

A. Motta & C.^a
Parnahya — Piauh

Os nossos acreditados cigarros são venafios em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocaqio Santos, Irmão & C.^a, aos menotes ptecos que podemos fazer.

A. MOTTA & C.^a